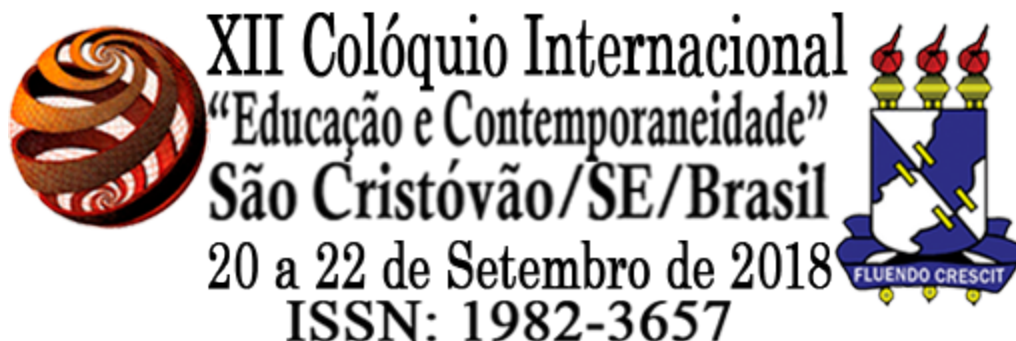




Recebido em: 30/05/2017
Aprovado em: 02/06/2017
Editor Respo.: Veleida An
Bernard Char
Método de Avaliação
Double Blind Review
E-ISSN: 1982-3657
I

AValiação DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS, COM ÊNFASE NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, I COLÉGIO ESTADUAL SÍLVIO ROMERO, LAGARTO-SE

MARILIA BARBOSA DOS SANTOS
ANDRÉIA REIS FONTES
JOÃO PAULO RABELO NASCIMENTO

EIXO: 13. CURRÍCULO ESCOLAR, GESTÃO, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

RESUMO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento de importância primordial para o desenvolvimento das práticas educativas, construído com o auxílio de toda a comunidade escolar. Dessa forma, a pesquisa visou analisar os aspectos pedagógicos (PPP, PDE-Escola/ PGIE/ Regimento Escolar) do Colégio Estadual Sílvio Romero, Lagarto-SE. As bases metodológicas permearam a observação-participante, com imersão do investigador. Os resultados mostraram que documentos legais que regem os aspectos pedagógicos da escola, em sua maioria, deixam lacunas. Especialmente a elaboração do PPP da escola e a necessidade de trazer discussões e uma proposta educativa que torne a aprendizagem mais significativa e crítica dentro de um contrato pedagógico, criando desafios em busca de uma nova ação educacional com bases legais sólidas.

Palavras-chave: Educação, Escola, Projeto Político Pedagógico.

RESUMEN

El Proyecto Político Pedagógico (PPP) es un instrumento de importancia primordial para el desarrollo de las prácticas educativas, construido con el auxilio de toda la comunidad escolar. De esta forma, la investigación visó analizar los aspectos pedagógicos (PPP, PDE-Escuela / PGIE / Regimiento Escolar) del Colegio Estadual Sílvio Romero, Lagarto-SE. Las bases metodológicas permearon la observación-participante, con inmersión del investigador. Los resultados mostraron que los documentos legales que rigen los aspectos pedagógicos de la escuela, en su mayoría, dejan huecos. Especialmente la elaboración del PPP de la escuela y la necesidad de traer discusiones y una propuesta educativa que haga el aprendizaje más significativo y crítico dentro de un contrato pedagógico, creando desafíos en busca de una nueva acción educativa con bases legales sólidas.

Palabras clave: Educación, Escuela, Proyecto Político Pedagógico.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento utilizado para registrar projetos e ações de uma comunidade escolar. Este é construído com o auxílio da coordenação pedagógica, professores, alunos, pais e demais colaboradores do campo educacional, deste modo, os projetos e atividades pedagógicas precisam estar condizentes com a realidade das escolas a fim de que estes possam colaborar com o processo de ensino-aprendizagem (VAGULA et al., 2014).

Fruto da interação entre as finalidades do coletivo, possibilita uma nova reflexão para as tomadas de decisão necessárias à construção de uma nova realidade. Para Picoli e Carvalho (2007, p. 4) “o projeto precisa ser conhecido, discutido, reformulado sempre em concordância com as políticas públicas educacionais vigentes, sem perder a análise crítica da realidade que se manifesta a nível micro, mas que é reflexo da realidade globalizada”. Apesar de alguns conselhos educacionais considerarem o PPP uma ferramenta burocrática, este também se apresenta como democrático e identitário, pois, define caminhos compatíveis com a realidade de cada comunidade educacional.

Ferreira (2009, p. 1), enfatiza que “fazer o PPP implica planejamento de todas as atividades no âmbito escolar, execução das ações previstas, avaliação do processo e retomada. Isso somente é possível se instituída a prática do registro e reflexão sobre ele”. Por isso este documento precisa ser previamente planejado, elaborado e discutido, pois, o progresso anual da escola vai depender de sua clareza e objetividade na execução das atividades previstas. Assim sendo, sua importância deve se ancorar nas necessidades dos alunos, devendo conter: missão, público-alvo, dados sobre aprendizagem, relação com as famílias, recursos, diretrizes pedagógicas e plano de ação.

O PPP envolve também questões administrativas e financeiras da escola, indo além da dimensão pedagógica. Este documento também busca expressar valores culturais, crenças, a fim de se tornar viável para que todos possam ter oportunidade de mostrar suas competências e habilidades, enriquecendo a escola.

Porém, o documento legal apresenta algumas dificuldades em seu percurso, uma delas está relacionada à dificuldade de compatibilizar opiniões divergentes, chegando a um resultado que agrada todas as partes envolvidas, outro desafio é relacionado à participação efetiva da comunidade, pela dificuldade de comunicação entre pais e professores.

Deste modo, as unidades escolares precisam promover maior integração entre o conselho pedagógico e a comunidade local para que seja possível atingir as metas e concretizar seus planos pré-estabelecidos, bem como transformar a escola em um ambiente acessível e agradável, unindo questões administrativas, pedagógicas e políticas.

Assim sendo, o presente artigo objetivou analisar os aspectos pedagógicos (PPP, PDE-Escola/ PGIE/ Regimento Escolar) do Colégio Estadual Sílvia Romero, Lagarto-SE.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Caracterização da Escola

O Colégio Estadual Sílvia Romero, situado na Avenida Coronel Francisco Garcez, s/n, Lagarto-SE, oferece Ensino Fundamental em 9 (nove) anos, Ensino Médio, Ensino Médio Normal e Educação Especial.

O funcionamento abrange os turnos matutino, vespertino e noturno, com um total de 605 alunos no Ensino Fundamental, 1.129 alunos no Ensino Médio, média de 35 alunos por turma. Todavia, não oferece EJA ou EJAEM, nem Educação Integral.

2.2 Metodologia

As interações analisadas no ambiente de abordagem da pesquisa foram descritas de maneira criteriosa, fazendo-se uso do procedimento técnico da observação. Gil (2010) destaca que este método pode ter se tornado um dos mais modernos, pois possibilita um elevado grau de precisão no que se dispõe a pesquisar.

O tipo de observação foi participante. Na pesquisa participante o investigador se insere até determinado ponto como membro da comunidade/população que deseja pesquisar. A ideia central de sua entrada no grupo é ganhar a confiança, ser influenciado pelas características do meio e tornar os investigados conscientes do valor da investigação. Essa técnica de investigação participante acontece pelo contato direto do pesquisador com o elemento observado (GERHARDT SILVEIRA, 2009).

3. RESULTADOS

3.1 Aspectos Gerais

3.1.1 Breve histórico de sua criação

Idealizado para funcionar a primeira escola pública da história de Lagarto, o antigo prédio do Grupo Escolar Sílvio Romero após ter sido uma cadeia, foi concebido na gestão do Governador Graccho Cardoso (1922-1926). Antigamente o Colégio se chamava Grupo Escolar Sílvio Romero e ofertava de 1ª a 4ª série, situando-se na Praça do Rosário, onde atualmente a biblioteca pública de Lagarto. Quando sua demanda aumentou, a escola veio para a atual sede, onde está até hoje. A história do Sílvio Romero prevalece o Ensino Fundamental, pois só em 2001 é que começou a ser ofertado o Ensino Médio.

3.1.2 Indicadores (aprovação, reprovação e abandono) no ano 2015

Tabela 1. Indicadores de aprovação, reprovação e abandono da escola no ano 2015.

A.	MODALIDADE DE ENSINO	MATRÍCULA INICIAL	Nº DE APROVADOS	Nº DE REPROVADOS	Nº DE ABANDONO	MATRÍCULA FINAL
1.	•	1.	1.	1.	1.	1.

Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

1. Origem da clientela atendida

A clientela vem principalmente do Centro e dos bairros Novo Horizonte, Matinha, Libório e Ademar de carvalho, além assentamento Che Guevara, (sem-terra) e zona rural (povoados).

1. Motivos de natureza intraescolar e extraescolar que explicam as diferenças nos dados coletados

Como um grande empecilho na escola, tem-se o abandono, que é maior no turno noturno, durante o turno diurno razoável. De natureza interna as dificuldades estão relacionadas principalmente à falta de metodologia do professor, falta de diversidade, é na base de giz e saliva. O fator externo está ligado à base do aluno. Alunos que estudaram no Ensino Fundamental geralmente sentem muita dificuldade, principalmente em disciplinas como química e física, e ainda tem o caso do aluno noturno, que já vem desmotivado, desestimulado.

3.2 Aspectos Pedagógicos

3.2.1 Estrutura de Organização do Projeto Político Pedagógico

O PPP é constituído da identificação da escola, demanda, recursos, ambiente físico, objetivos da escola, metas, avaliação de competências e habilidades a serem desenvolvidas nas disciplinas, bem como seus recursos, metodologias, conteúdos e avaliação. Em relação à *estrutura física* da escola contemplou alguns espaços, como o refeitório, auditório e videoteca. Os *recursos humanos* abrangem todos os aspectos. Na *estrutura pedagógica* são perceptíveis lacunas, já que apenas considera a avaliação escolar. A *caracterização da clientela* não foi citada no PPP. Portanto, pode-se ressaltar que o projeto instrumental não contemplou todos os aspectos necessários por ser muito antigo e não atender a atual realidade.

1. Concepções relacionadas ao PPP da escola

Educação: Não consta no PPP.

Escola: Não está contemplado no PPP.

Aprendizagem: A concepção não consta no PPP.

Currículo: Também não está contemplado no PPP.

Avaliação: "Entendemos a avaliação como processo de caráter investigativo e processual, onde se prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, vista como acompanhamento da aprendizagem contínua uma espécie de mapeamento

que vai identificando as conquistas e insucessos de seus alunos rumo a uma melhor aprendizagem”.

3.2.3 Valores, Missão e Visão da escola no PPP

- Valores:

- Respeito ao indivíduo – procuramos trabalhar a diversidade, respeitando a dignidade e os direitos de cada pessoa valorizando as relações interpessoais na formação de indivíduos éticos;
- Inovação – Incentivamos a busca de metodologias inovadoras e criativas na solução dos desafios;
- Participação – Estimulamos o espírito participativo, com forte senso de comprometimento e solidariedade almejando o trabalho coletivo;

- Missão:

- Nossa missão é disseminar a cultura e o saber, na formação de um sujeito crítico-constructivo com capacidade de interação no meio social.

- Visão:

- Objetivamos ser referência na região pela qualidade de ensino oferecido e responsabilidade com a formação do cidadão.

3.2.4 Análise de indicadores de qualidade

A proposta pedagógica da escola não propõe a discussão e o desenvolvimento de atividades voltadas para educação ambiental, provocando reflexões sobre as desigualdades sociais, o desequilíbrio entre sociedade e natureza, bem como não contempla a discussão das possibilidades de utilização dos recursos tecnológicos, Laboratório de Tecnologias (LTE) e Laboratórios de Ciências.

Ainda, a proposta curricular da escola não contempla a discussão da Lei Nº. 10.639/03 incluindo no Ensino Fundamental Médio a temática da história e Cultura da África e dos negros no Brasil numa abordagem de construir novas relações etno-raciais e de direitos humanos, combatendo toda a forma de discriminação e promovendo a igualdade e respeitando diferenças.

Por outro lado, a proposta pedagógica contempla o atendimento educacional especializado aos alunos portadores de Necessidades Educacionais Especiais (NEE), além de definir normas para assegurar a participação dos gestores, professores, pais, alunos, funcionários e representantes da comunidade local na discussão do trabalho pedagógico visando aos princípios da gestão democrática.

3.2.5 Objetivos estratégicos

- Garantir a preparação da merenda escolar de acordo com as orientações do PENA.
- Melhorar as condições de uso da biblioteca.
- Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos inseridos no Programa Mais educação.
- Melhorar o gerenciamento dos recursos do PROFIN e do PDDE.
- Melhorar os projetos ambientais aplicados na escola.
- Elevar o padrão de desempenho da escola.

3.2.6 Planos de ação

Na realidade escolar do Colégio Estadual Sílvia Romero, foi possível observar que o PPP da escola está desatualizado sem conter ao menos referência de data. Outro problema enfrentado é o alto índice de repetência nas 5ª séries e um grande número de abandono nos 1º anos do Ensino Médio noturno. Além de tudo isso, é notória a desorganização da estrutura física para atender a demanda do alunado. Por último, é interessante ressaltar a relevância de um número maior de microcomputadores, já que os disponibilizados pela escola não atende a quantidade de discentes.

Analisando o plano de ação da referida escola, pode-se constatar que o mesmo apresenta metas a serem cumpridas, tais como:

- Revisar a proposta pedagógica da escola envolvendo a comunidade escolar;
- Promover três projetos interdisciplinares com alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio;
- Aumentar em 10% a taxa de aprovação dos alunos do Ensino Fundamental;
- Reduzir em 15% a taxa de abandono dos alunos do Ensino Médio;
- Implementar o laboratório de informática para melhorar o processo de ensino-aprendizagem de 100% dos alunos;

3.2.7 PDE-ESCOLA/ PGIE/ REGIMENTO ESCOLAR

Foram listados três pontos comuns entre o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola/PGIE.

- PPP:

- Realizar reuniões pedagógicas para estudo de texto e planejamento com todos os professores do ensino médio.
- Implementar o acervo da biblioteca escolar.
- Adquirir recursos didáticos e pedagógicos para a melhoria da qualidade de ensino.

- PGIE:

- Realizar dois encontros semestrais com a comunidade escolar para prestar contas sobre a aplicação dos recursos
- Aumentar em 10% o acervo da biblioteca com livros adquiridos com recursos do PGIE.
- Definir o número de livros e mapas por áreas temáticas.

O financiamento e aprovação das ações do PDE – Escola é feita pelo Governo Federal.

Além disso, professores, funcionários, pais e comunidade podem colaborar com a escola na elaboração e implementação do PDE por meio da participação, tanto na elaboração quanto na execução do instrumento, seja através da presença nas reuniões ou de sugestões e críticas, uma vez que deve ser um trabalho coletivo, envolvendo equipe diretiva, professores, pais de alunos, etc.

No processo de elaboração e implementação do PDE – Escola deve-se seguir alguns passos intitulados “Preparação, Diagnóstico, Definição de princípios e ações estratégicas, Operacionalização e Aperfeiçoamento e avaliação”.

Na fase de diagnóstico a escola aplica questionários individuais e em grupo entre os componentes da escola. O questionário é em forma de avaliação estratégica. No que diz respeito ao aplicado ao professor, questiona-se, por exemplo, os pontos positivos e as fraquezas, o relacionamento com os alunos e o desenvolvimento do conteúdo. A partir da análise destes, faz-se uma tabulação e definem-se as metas e o plano de ação para ser aplicado na escola.

O PDE indica análise de critérios de eficácia. Entre os critérios de eficácia priorizados pela escola para subsidiar Objetivos Estratégicos, Estratégias e Metas estão o clima escolar, a estrutura física, envolvimento dos pais de alunos, gestão de pessoas e, principalmente, o processo ensino-aprendizagem e os resultados.

3.2.8 Proposta do Regimento Escolar

O Regimento Escolar do Colégio Estadual Sílvia Romero traz em seu Título I as disposições preliminares. No Título II, que se refere aos níveis e sistemática de ensino, foi possível notar que o documento não está condizente com o roteiro que serve de base para a análise do mesmo no que diz respeito à organização didática. O Título III expõe o regime escolar e decorrente trata da organização administrativa. O Título V fala da organização pedagógica, onde foi visível a ausência de capítulo que deveria retratar o conselho escolar. O Título VI aborda o regime disciplinar e, por último, o Título VII está relacionado com as proibições e sanções. Neste, no tocante ao corpo docente estava bem exposto, mas deixou lacunas, que não se referiu à parte técnica e administrativa.

3.3 Aspectos Físicos

A tabela 2 apresenta uma apresentação geral dos espaços físicos existentes ou não na unidade escolar.

Tabela 2. Espaços físicos da escola.

Dependências Quantidade Adequada Inadequada

Auditório --

Biblioteca 1 SIM

Cantina 1 SIM

Quadra de Esportes 1 SIM

Laboratório de Tecnologias --

Laboratório de Ciências 1 SIM

Pátios 1 SIM

Portaria e recepção 1 SIM

Sala de aula 21 SIM

Sala de Direção 1 SIM

Salas de audiovisual 1 SIM

Salas de Professores 1 SIM

Salas de recursos --

Refeitório --

Secretaria 1 SIM

Almoxarifado 1 SIM

Sala de xerox 1 SIM

Sala de coordenação 1 SIM

Fonte: Pesquisa de Campo, 2015.

3.3.1 Materiais e equipamentos didáticos e paradidáticos existentes

O Colégio não dispõe de materiais e equipamentos paradidáticos. Entretanto, os materiais didáticos existentes não contemplam a demanda.

3.3.2 Condições de ordem e limpeza

O colégio apresenta em alguns ambientes aspectos de ordem e limpeza, mas deixa a desejar em algumas salas, nos bebedouros e principalmente nos banheiros, onde se observa notória falta de higiene.

3.3.3 Relação das acomodações existentes com as reais necessidades

As acomodações do Colégio encontram-se insuficientes para a grande quantidade de alunos, visto que a unidade escolar possui um amplo espaço, porém, mal aproveitado.

3.3.4 Recursos de acessibilidade arquitetônica para atender alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE)

Os alunos com NEE possuem uma sala de aula bem adequada. Tanto que o Colégio Estadual Sílvia Romero é um dos melhores colégios do estado de Sergipe quando se fala em educação inclusiva. O ambiente físico comporta cinco computadores, utilizados com programas adaptados às suas necessidades, jogos educativos, historinhas na linguagem libras, etc., tudo isso voltado para facilitar o processo ensino aprendizagem dos alunos especiais.

4. CONSIDERAÇÃO FINAIS

Participar da elaboração do PPP da escola constitui ao mesmo tempo direito e dever do docente. Sua importância na elaboração do documento é tarefa crucial, trazendo para as discussões sua visão de educação e ações possíveis serem executadas.

O desafio se dá por criar e permitir uma nova ação docente na qual tanto professores quanto alunos participem de um processo para aprender de forma criativa, dinâmica e encorajadora que tenha como base o diálogo e as descobertas. Pode-se dizer que é um dever do docente, visto que a partir do momento em que conhece a realidade do alunado, pode proporcionar maneiras, seja através de projetos ou ações que viabilizem propor soluções que atendam às necessidades destes. É um direito porque faz parte da comunidade escolar, e assim, pode participar da elaboração deste instrumento que tende a facilitar sua própria prática pedagógica.

Os saberes docentes na configuração de um plano de ação conjunta e colaborativa, pode determinar a construção de uma política escolar frente à percepção dos saberes de tais profissionais dentro de um ambiente escolar gerido pelo diálogo e uma visão democrática e colaborativa, que é o PPP. Além disso, um ambiente com estrutura física adequada é condição ímpar para o desenvolvimento das práticas, fato que não se aplica à realidade estudada, tendo em vista a significativa quantidade de lacunas encontradas.

Ademais, somente com a eficácia dos elementos acima citados será possível a construção de uma proposta educativa que torne a aprendizagem mais significativa e crítica dentro de um contrato pedagógico.

BAHIA. **Orientações para o projeto político-pedagógico.** Jornada Pedagógica 2014. Salvador, 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: . Acesso em 29 out. 2015.

FERREIRA, I. **Projeto Político-Pedagógico.** Disponível em: . Acesso em 3 nov. 2015.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e do Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2009. 120 p.

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

PICOLI, E. S. A.; CARVALHO, E. J. G. **Projeto político-pedagógico: uma construção “coletiva”** III Encontro de Pesquisa em Educação, I Jornada de Gestão Escolar e XV Semana de Pedagogia – Pedagogia 35 anos: História e Memória. UE Maringá, 2008.

VAGULA, E.; BARBOSA, A.C. A.; BARUFFI, M. M.; MONTAGNINI, R. C. **Didática.** Londrina: Educacional, 2014.

Graduanda em Engenharia Agrícola/UFS (maryliabsantos@hotmail.com).

Graduanda em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo/UFS (andreia.fontes@hotmail.com).

Graduando em Educação Física/UNIT (joaopaulo.ads@hotmail.com).